

Velocidade e porcentagem de emergência de sementes de cajueiro conservadas em longo prazo

João Ravelly Alves de Queirós^{1*}; Yuri Saraiva Barbosa²; Luciana Benigno Vieira³; Helísia Pessoa Linhares³; Ana Cecília Ribeiro de Castro⁴

¹Universidade Estadual do Ceará. ²Universidade Federal do Ceará, ³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, ⁴Embrapa Agroindústria Tropical. *ravellyalves@hotmail.com.

A conservação de recursos genéticos do cajueiro, sob a forma de sementes, é muito importante para a preservação de sua base genética. A aferição da qualidade e o vigor germinativo de diferentes acessos são importantes para a eficiente conservação em longo prazo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade de sementes de cajueiro conservadas em câmara fria. Sementes dos genótipos CCP09, CCP76, CP77, CP96, CP138, Embrapa 50 e Embrapa 51, mantidas sob refrigeração a -20°C, por cerca de vinte anos no banco genético da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - CENARGEN, e sementes da cultivar CCP06 (safras de 2011, 2013 e 2018), armazenadas a 18°C em câmara de sementes no Campo Experimental de Pacajus (CEP), foram semeadas individualmente em tubetes a uma profundidade de 3cm e mantidas em casa de vegetação com duas irrigações diárias. As avaliações para a determinação das porcentagens (%Em) e velocidades de emergência (VEm) ocorreram diariamente até 30 dias após a semeadura, período em que sementes não emergidas foram consideradas mortas. As sementes da cultivar CCP06 das safras de 2011, 2013, 2018; e o CCP76, obtiveram, respectivamente, 97,14%; 91,43%; 88,57%; 84,29% de emergência, apresentando velocidades variando de 15,02 a 17,35 dias, sendo considerados os de maior vigor. Por outro lado, os acessos Embrapa 50 e 51, CP138, CP96, CCP09 e CP77 apresentaram respectivamente 60%; 60%; 42,86%; 31,43%; 28,57% e 10% de emergência, apresentando velocidades variando de 16,06 a 22,58 dias e consideradas de baixo vigor. Percebe-se que entre as cultivares avaliadas houve uma grande variação quanto a perda de viabilidade de sementes conservadas à longo prazo. Como estratégia de conservação da base genética de cajueiro por meio de sementes, devem-se estabelecer procedimentos operacionais considerando a longevidade de cada acesso e o tempo de regeneração desses recursos, para que se diminuam as chances de perdas e se estabeleça protocolos de conservação para esta cultura.

Palavras-chave: Emergência de plântulas; vigor germinativo; conservação de germoplasma.

Agradecimentos: à Capes pela concessão de bolsa, à Embrapa pelo suporte na execução dos experimentos e à Universidade Estadual do Ceará pela excelência no ensino.